

## **MODELO DIDÁTICO PARA SONDAGEM VESICAL**

Fernando da Rocha Camara

O cateterismo vesical, por ser de simples execução, é negligenciado quanto aos seus pormenores. Os movimentos intempestivos podem causar lesões uretrais graves.

Para diminuirmos erros, na execução da sondagem, proponho que os urologistas intervenham de modo efetivo, quanto ao ensino, treinamento e padronização. Com frequência não se dispõe de manequins para ensino.

Proponho um kit, que confeccionei para esse propósito, para utilização em quaisquer lugares.

Seu objetivo além da parte técnica visa salientarmos os erros a serem evitados. Ambos os modelos, masculino e feminino, podem ser fixados a uma presilha em U, que se conecta a uma prancha de acrílico, ou a um suporte com rosca (sargento), para ser adaptado à borda da mesa.

Os modelos masculino e feminino utilizam, como simulacro de bexiga, um funil, ou um reservatório em forma de globo (nebulizador de água), que irão se conectar à “uretra.” Na região anterior, um orifício, para corresponder à cistostomia.

A “uretra”, é uma mangueira plástica, cujo comprimento é de 4 cm no feminino, e 18 cm no masculino. Para que, no modelo masculino o tubo possa ser colocado na posição desejada, adaptou-se um arame galvanizado, dentro de um cateter nº 8; este foi colado ao longo da “uretra”.

Entre os componentes vesical e uretral, colocou-se no masculino uma esfera plástica, para lembrar a próstata. No feminino, a "vulva" foi montada com 4 tiras de plástico grosso e flexível, coladas de modo a formarem uma estrutura fusiforme (grandes e pequenos lábios); a seguir, feita uma parede posterior, igualmente em forma de fuso. Nessa parte, um segmento de êmbolo de seringa, simula o clitóris, superiormente. A uretra, logo abaixo, atravessa esse conjunto, acoplando-se à "bexiga".

Completando esse kit, um texto plastificado, enumera as indicações de cateterismo vesical, e as etapas a serem seguidas na sondagem.

Esse protótipo foi utilizado por 5 anos, em minhas aulas para o 5º ano médico, e na orientação ao Serviço de Enfermagem da Enfermaria de Urologia, no HC da FMB da UNESP. Mostrou-se eficiente e teve ótima aceitação pelo corpo discente. As fotos mostram ambos os modelos.

Figura1: modelos masculinos.



Figura 2: modelos femininos.



Figura 3: masculino com sonda.

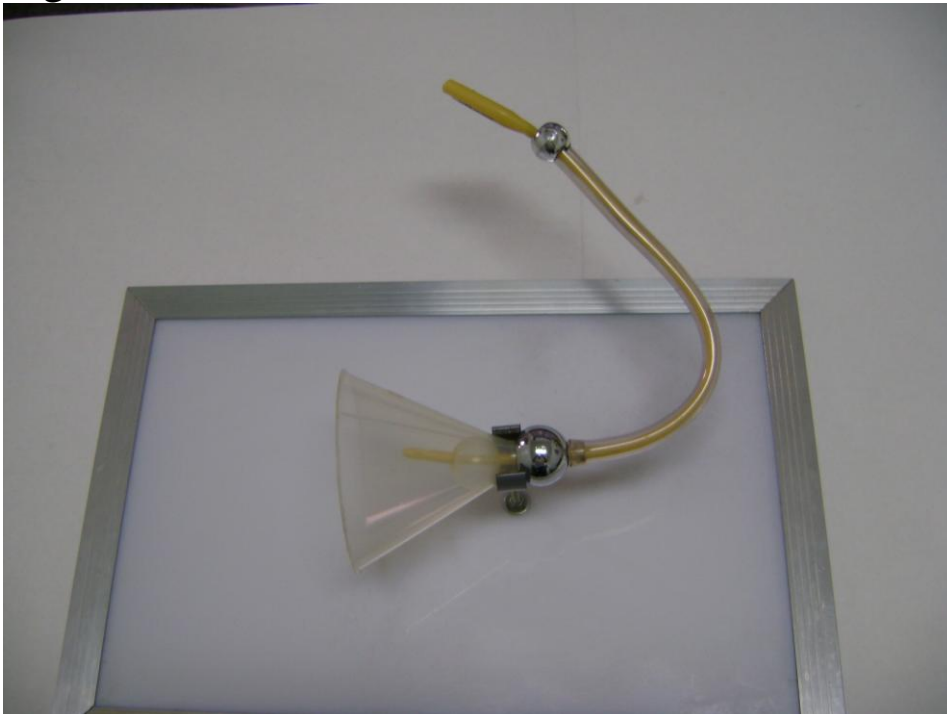


Figura 4: feminino com sonda.

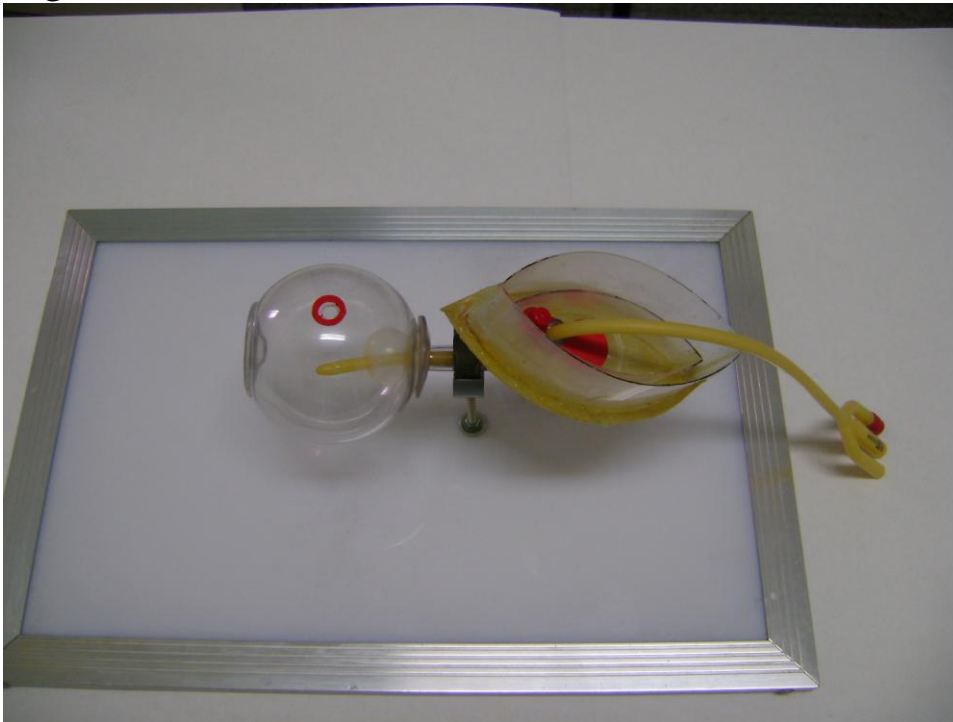


Figura 5: feminino vista frontal.

